

Acalásia: relato de caso

Jordana Bottin Ecco, Anna Luiza Formolo Müller, Patrícia Paraboni Bersaghi, Carla Bortolin Fonseca, Georgia Onzi

Introdução: Disfagia é caracterizada como uma sensação de dificuldade ou anormalidade da deglutição. Diversas patologias se manifestam como disfagia, estando a acalásia entre os diagnósticos diferenciais. A acalásia é um distúrbio incomum sendo dificuldade para deglutir e regurgitação alguns dos sintomas mais frequentes. O tratamento visa diminuir a pressão de repouso do esfíncter esofágico inferior (EEI) através da ruptura mecânica das fibras (dilatação pneumática, miotomia cirúrgica, miotomia endoscópica peroral) ou através do efeito de medicações (toxina botulínica, nitratos).

Objetivos: Relatar caso de paciente com investigação de longa data para disfagia e necessidade de múltiplos tratamentos relacionados a patologia diagnosticada, reforçando a necessidade de uma investigação completa principalmente em paciente com sinais de alarme como disfagia e posterior necessidade de tratamento individualizado.

Delineamento: Relato de caso

Descrição do Caso: Paciente feminina, 42 anos, tireoidectomia por carcinoma papilífero. Queixa de disfagia progressiva e perda ponderal. Realizados diversos tratamentos com inibidores da bomba de prótons e sintomáticos. Ecografia com colelitíase sendo realizada colecistectomia. Devido à manutenção dos sintomas, feita endoscopia digestiva alta (EDA) com EEI hipertônico, sem relaxamento espontâneo. Radiografia contrastada de esôfago, estômago e duodeno (REED) com afilamento transição esofagogástrica tipo bico de pássaro com retardo na passagem de contraste, além de esôfago dilatado (4cm), com diagnóstico: disfunção do EEI – acalásia. Paciente não realizou manometria devido à indisponibilidade em seu município e região. Tentativa de tratamento com nitrato sem melhora e aplicação de botox com melhora por curto período de tempo. Realizada então miotomia

endoscópica peroral (POEM). Paciente evoluiu com melhora total dos sintomas, mantendo acompanhamento ambulatorial, sem queixas e com ganho gradual de peso.

Conclusão: Disfagia é um sinal de alarme, sendo a anamnese de extrema importância para caracterizar a sintomatologia do paciente. Investigação adequada deve ser realizada, estando entre os diagnósticos diferenciais a acalásia. O diagnóstico é realizado através de exames como: REED, EDA e manometria, devendo o tratamento ser individualizado.

Palavras-chave: disfagia, acalásia, perda ponderal